

## **5. UTILIZAÇÃO DA RADIESTESIA PARA LOCALIZAÇÃO DE LOCAL PARA PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO: UM GRANDE RISCO SE NÃO SE SABE O QUE SE ESTÁ FAZENDO. É PRECISO MUITA PRÁTICA E CONHECIMENTO GEOLÓGICO DO LOCAL E DE GEOLOGIA ESTRUTURAL**

Respondi de forma "dramática" para percebermos o risco em tentar localizar água subterrânea, no substrato rochoso, sem ter conhecimento dos tipos de rochas e dos esforços tectônicos. Utilizar a radiestesia de forma primitiva e empírica o perigo de não encontrar água é muito maior.

**On Qui 14/11/13 19:41 , I. sent:**

Boa noite professor Marcos, tudo bem com você?

Talvez não se lembre de mim, estávamos sentados juntos no jantar do hotel (congresso de Radiestesia), com a minha esposa, o Marcelo, o Flávio Girol...

Se puder me dar alguma dica, tenho praticado e trabalhado diariamente com o Dual Rod, mas na prospecção de veios d'água e emissões dentro de ambientes, e tem dado um ótimo resultado. Mas nestes casos, apenas faço a localização para fazer as devidas compensações.

Fiz os cursos e treinamentos com o Prof. Marcelo e o Prof. Flávio, mas certamente na prospecção para poços de água, você é a maior autoridade no assunto.

Um amigo me solicitou para localizar um local para perfurar um poço artesiano no seu sítio, que fica localizado em Taquara - RS, ao lado da cidade em que moro que é Rolante. A minha dúvida é que nunca prospectei veios d'água para perfurar poços, também não tenho afinidade com forquilha de pessegueiro.

Gostaria de alguma opinião no sentido de prospectar com o dual rod, porém com este instrumento não tenho certeza se a emissão na vertical se refere a veio d'água, ou fonte de água suficiente para perfurar um poço, ou apenas uma falha geológica...

Agradecimentos,

Um abraço.

I.

**De: Marcos**

**Enviado: Sáb 16/11/13 14:55**

**Para: I.**

Oi, I.! Claro que me lembro de vocês! Olha! É meio complicado você utilizar a varinha em "Y" de pessegueiro, ou de qualquer material, pois esses não passam de instrumentos de medição e pouco importa ser de um material ou outro; essas credices de radiestesistas rbdomantes que procuram água com a varinha não sabem, exatamente, o que estão fazendo, e procuram água sem saber, absolutamente, o que estão fazendo, isso não quer dizer que encontram ou não água; simplesmente, é que não sabem o que estão fazendo, pois não existem cruzamentos de veios d'água ou qualquer linguagem primitiva de se usar em pesquisa de água, até os dias de hoje.

Altamente perigoso você chegar em um local e andar com a varinha para achar água e a varinha descer (ou subir) significa que tem água, pois não tem base

alguma nessa interação entre o radiestesista e o local de perfuração (pura imaginação!).

É claro que os radiestesistas, em todas as épocas, desde, creio, em torno de 1600 em diante (escrevo um pouco sobre isso em meu site) utilizam essa técnica, e quando acham água divulgam e quando não acham, então, não é "culpa" deles de a "varinha" ter indicado que tinha água.

Acontece que você vai ao sítio do seu amigo, como que para brincar e fazer uma tentativa de achar água e assim você, sem saber o que está fazendo, a varinha desce e você fica surpreso e seu amigo fica animado e acredita em você, ou melhor, na sua "percepção", e manda chamar uma empresa de perfuração e aí, você "pergunta" para o "pêndulo" se tem muita água, aí o "pendulo" diz que tem e você "pergunta" em que profundidade? O "pendulo" diz que está a 180 metros.

Pronto! Está feito a fantasia completa e aí o seu amigo contrata a empresa de perfuração (que vai "apoiar" e incentivar e "elogiar" a sua descoberta) que vai furar até essa profundidade e se nada encontrar "eles" irão dizer que está mais fundo e aí, o preço da perfuração dobra e na "esperança" que tenha água, o seu amigo, já que está atolado, manda continuar, pois a "esperança é a última que morre". Nesse momento ele já gastou uns 50 mil reais e para não "perder" o que já investiu autoriza continuar perfurando e aí o custo vai para 80 mil reais. Até que ele desiste e pergunta para a empresa (que disse que tinha água com certeza, pois eles sempre dão essa certeza, mas, na verdade, eles cobram por metro perfurado e não por ter água. Eles não "vendem" água, pois vendem a perfuração, através de contrato assinado. Muitas vezes o custo é maior que o próprio sítio; vamos dizer assim).

E, aí ele fala com você: Puxa! O que aconteceu? Eu vi que a varinha desceu! E, aí, você, com a "cara de taxó" diz: Sei lá! Eu "pensei" que tinha água lá. Você mesmo viu que a varinha desceu! Desculpe! Eu não sabia o que estava fazendo! Me falaram que se acha água com a varinha de pessegueiro. FIM DO 1o. e último ato!

A utilização dos instrumentos radiestésicos só tem uma função localizar aquilo que você sabe o que está fazendo.

Veja as suas próprias palavras:

**Gostaria de alguma opinião no sentido de prospectar com o dual rod, porém com este instrumento não tenho certeza se a emissão na vertical se refere a veio d'água, ou fonte de água suficiente para perfurar um poço, ou apenas uma falha geológica...**

Que "loucura"! É muita confusão para assumir tamanha responsabilidade!

Primeiramente, precisaria conhecer que tipos de rochas estão no substrato rochoso, se são: ígneas, metamórficas ou sedimentares, pois cada uma tem comportamento diferente perante os esforços tectônicos que ocorreram há cerca de quatrocentos milhões de anos, que geraram uma movimentação tectônica quebrando as rochas, que sofreram deslizamentos umas em relação às outras gerando as grandes falhas transcorrentes. Esses esforços vieram se sobrepondo com o passar das eras e no final elas se entrecruzaram e em cada tipo de rocha os esforços são diferentes. E, mesmo, a natureza das rochas recebem os esforços tectônicos de formas diferentes. Etc e tal... Veja um pouco dessas explicações em meus site: [www.geomarcosmeioambiente.com.br](http://www.geomarcosmeioambiente.com.br) em matérias complementares sobre hidrologia.

Infelizmente não se pode ser um amador com instrumentos radiestésicos, é quase que dar uma navalha na mão de uma criança. É a mesma coisa que dar uma ferrari na mão do filho do Eike Batista, o Thor! Depois que ocorreu o desastre em jogar a pessoa a 60 metros, "virou" um "bebê": puxa! eu estava andando a 100 km por hora. Ah! Na hora de se arvorar "entendido" e correr com toda a arrogância,

característica dos ignorantes; "depois" do acidente virou um rapaz "bonzinho" "protegido por papai e mamãe.

Desculpe! Não tem meio termo! Ou se sabe o que está fazendo, com todo o domínio do verdadeiro conhecimento, ou então, não haja de forma impensada e de forma primitiva e amadora.

Não entre nessa "fria"!

Abração!

Marcos

Pode, sempre, me fazer perguntas. Inclusive questionar o que eu escrevi!

Marcos

**On Seg 18/11/13 14:34 , I. sent:**

Bom dia Professor Marcos, realmente é muita aventura fazer uma prospecção desta natureza sem ter certeza de estar fazendo a coisa certa.

Lhe agradeço a dica. Tenha uma ótima semana, e até de repente.

Um abraço.

I.

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Enviado: Seg 18/11/13 22:50**

**Para: I.**

**Assunto: RE: Prospecção de água (poço artesiano)**

Oi, I. !

Escrevi um pouco de forma dramática para alertá-lo. Não quis desanimá-lo. Você pode dar uma andada no sítio do seu amigo e tentar localizar um local com possibilidades de ter água. Mas, para você aumentar o seu conhecimento deve procurar ou pedir ao seu amigo que envie uma imagem do sítio pelo Google Earth e assim você pode treinar à distância tentando ver se o pêndulo indica a presença de algum local com água. Mas, ainda é temeroso, pois pendular é muito perigoso, pois pode-se dizer que tem água e no entanto, tem só uma "aguinha" de solo. Como dizem: "O pêndulo não mente!". Mente sim.

Desculpe se fui muito "duro", mas é a forma de acordar os radiestesistas.

Obrigado por dar retorno, pois eu estava um pouco preocupado de você ter se ofendido com minhas respostas.

Abraços Marcos.

P.S> Seria interessante ver o mapa geológico do local do sítio. Vamos nos falando.